

- Felipe, meu neto,

Antonio Eduardo, meu irmão, mandou te perguntar qual o segredo da vida ?

E o Felipe respondeu, com o texto abaixo:

"Lembrar que você vai morrer é a melhor maneira que eu conheço para evitar a armadilha de pensar que você tem algo a perder. Você está nu. Não há razão para não seguir seu coração."

Nós somos navios vovô. Navios estão mais seguros em portos. Mas não é para isso que navios foram feitos.

Diferentes de dentes-de-leão, que não tem agência alguma em seu destino , nós podemos ousar em criar nossa própria vida . Nossa própria versão. Nossa própria história. Pois no final a vida não é sobre se encontrar, mas sim sobre se criar. Aceitando neste processo que o homem não pode se mudar sem dor, pois ele é ambos o mármore e o escultor.

O abraçar deste desconforto é apenas o primeiro passo da longa jornada que essa experiência nos trará. Devemos assim nunca esquecer que não importa o quão numerosos sejam os antagonistas e caminhos escuros que cruzaremos ao longo dessa experiência, a recompensa sempre será a maior de todas: Liberdade.

Liberdade de ir, vir, fazer, pensar, criar e viver. Liberdade. Em todo sentido da palavra.

Por fim o que fazer com esta liberdade e qual o fim do propósito que ela trará com ela recai aos seus ombros e seus ombros apenas.

Aos meus ombros recaem o convite a eterna perseguição a mim mesmo , uma corrida sem linha-de-chegada, uma escalada sem pico. O objetivo? Uma versão de mim mesmo cada vez melhor. Uma versão mais competente, hábil e resiliente, em mente, espírito e corpo. Uma versão mais memorável, sábia, culta e impactante, capaz de liderar aqueles ao seu lado, proteger aqueles que estão em suas costas e derrotar os que se colocam entre ela e seus objetivos.

Versão esta que se define melhor não pela sua capacidade de acumular feitos, números na conta bancária ,histórias ou memórias. Mas pelo estoicismo em ser capaz de perder tudo isso e reconstruir cada centavo dos milhares, milhões ou bilhões que tinha.

No fim, o sentido da minha vida é ser alguém que persistiu. Alguém melhor do que fui ontem , disposto a fazer tudo mais uma vez amanhã. Não importa o desafio ou resultado, ainda trilharei este caminho com coração, nervos, músculos, tudo. Pois ele é meu caminho e assim o faço.

Para que eu possa olhar para aquele garoto que se vestia de Capitão Gancho e sonhava em explorar o mundo e dizer " Siga em frente e não pare, porque no final nós conseguimos". Talvez assim eu possa ser forte o bastante para ser gentil e, talvez, bom o bastante para ser um bom pai. A versão encurtada desta resposta dá na frase do homem que o filme "Lawrence da Arábia" serviu de biografia: T.E Lawrence *.

"Aqueles que sonham à noite nos empoeirados recessos de suas mentes, ao acordar de dia descobrem que tudo foi em vão. Mas os sonhadores diurnos são homens perigosos, porque sonham com os olhos abertos para tornar os sonhos possíveis. Isto eu fiz."

- Antonio Eduardo respondeu ao Felipe:

"Gostei demais de seu texto. . . .

O SEGREDO da vida não é fazer o que gosta, mas é **GOSTAR DO QUE FAZ.**"

(*) Thomas Edward Lawrence (1888-1935), mais conhecido como T. E. Lawrence, foi um militar britânico também conhecido como Lawrence da Arábia.